



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Construção coletiva de conhecimento sobre processo e atividade de trabalho de uma Cooperativa da ECOSOL através da produção de fluxogramas.
Autor	JONATHAN DA SILVA VICENTE
Orientador	MARIA CLARA BUENO FISCHER

Este resumo objetiva descrever a construção entre pesquisados e pesquisadores do Fluxograma do Processo de Trabalho, doravante abreviado por FPT, de cada um dos setores de uma cooperativa do setor do vestuário, salientar a participação mútua dos envolvidos e identificar e analisar o seu uso como meio de produção de conhecimento no trabalho associado, em suas dimensões coletivas e singulares. Aquela é constituída por três setores; Corte, Costura e Serigrafia. Ela é o campo empírico da investigação de uma pesquisa que intenciona explicitar os usos de si e a circulação de saberes e valores no trabalho associado e que se apoia em teorizações sobre a atividade de trabalho, na perspectiva ergológica, o lugar das vivências na formação dos sujeitos e em relações entre pesquisa e formação. A metodologia da produção do FPT dos setores pode ser descrita assim; I) pesquisadores se reuniam e com o apoio do diário de campo e das gravações de áudio realizadas durante a observação participante escolhiam fotos que simbolizassem as etapas de trabalho observadas no setor, discutiam-se as legendas nas fotos e ao estudante de iniciação científica era solicitado que produzisse um FPT inicial; II) noutra(s) reunião(ões) aquele FPT era submetido ao crivo da equipe de pesquisa que o observava e o modificava, então ao estudante era solicitada a produção de um novo FPT e quando o grupo de pesquisa cria possuir um FPT capaz de explicitar as etapas de trabalho de um setor iniciava-se a construção do FPT de outro. Ao término dos três FPT pelos pesquisadores, iniciou-se a etapa em que a participação das cooperadas ocorreria; III) realizamos oficinas coletivas com os membros de cada um dos setores, cuja dinâmica inspirou-se nos *Encontros sobre o Trabalho*, que buscam a confrontação do trabalhador com a sua atividade de trabalho. Acordávamos uma reunião na cooperativa e, às cooperadas de um setor, era levado o FPT, num papel pardo grande o expúnhamos com fotos e legendas. Explicávamos nossos objetivos, pedíamos a opinião das cooperadas sobre ele e solicitávamos que, através da escolha de outras fotos/legendas e/ou da modificação/adição/subtração das etapas de trabalho, elas nos auxiliassem na produção do FPT Final do setor. Os grupos observaram, discutiram, o modificaram e falaram sobre seu trabalho. Os fluxogramas facilitaram, dentro das oficinas, a confrontação e o distanciamento, pelas cooperadas, da sua atividade de trabalho e, dessa forma, houve a construção das condições para elucidar o conhecimento das normas e identificar as renormatizações ocorridas no(s) exercício(s) dessa atividade. As oficinas oportunizaram, com o uso do FPT, a mobilização e produção de saberes e propiciaram a intervenção das pesquisadas na construção de conhecimento(s) sobre o seu trabalho. Ao final da reunião, o FPT Final produzido entre pesquisados e pesquisadores era fotografado e filmado; IV) o grupo de pesquisa se reunia e dialogava como ocorrera a reunião com as cooperadas e com as observações/modificações delas produzia-se o FPT Final, imprimia-se numa folha A3 e apontava-se outra reunião no setor; V) nessa reunião entregávamos o FPT Final e novamente abríamos o diálogo para que as pesquisadas pudessem expor suas ideias e entre essas observávamos com maior acuidade nova(s) percepção(ões)/aprendizagem(s) de valores e saberes que elas observaram no que mutuamente fizemos/produzimos e sobre os possíveis usos do FPT Final. Foram produzidos três FPT dessa forma, cujos resultados finais podemos observar, também, no seu uso como facilitador da produção de conhecimento(s) no trabalho associado, em suas dimensões coletivas e singulares integrados na produção do Portfólio da Cooperativa, que surgiu de um pedido advindo das cooperadas que nos expuseram a sua necessidade de um documento que visibilizasse a história da cooperativa, a visualização das etapas de trabalho dos seus setores (que está representada dentro do Portfólio através do FPT Final de cada setor) e exemplos de produtos que serviriam para mostrar a clientes e interessados o trabalho delas. O Portfólio da Cooperativa foi construído, novamente de forma mútua, e a pesquisa o entregou sem custos às cooperadas. A participação do estudante verificou-se também, resumidamente; no auxílio às reuniões de pesquisa, no apoio à revisão bibliográfica e no acompanhamento e registro fotográfico nas/das oficinas.